BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Comedia Nova
Intitulada
A mayor Constancia Dezempenhada

Auctores

Lelio -- am.te de Silvia — 1.º Galan.
Silvia — am.te de Lelio. ___ 1.ª Dama.
Violeta — Criada de Silvia -----
Trifonio — Pay de Silvia -----
Mario -- am.te de Izabel. -- 2.º Galan.
Izabel -- am.te de Mario. — 2.ª Dama.
Trevelim — Criado de Izabel. ----
Arelequim — Criado de Lelio ---

A scena he em Caza e vizinhanças da asystencia de Silvia e Izabel.

Copiado
aos 2 de Fevr.º de 1782

Acto 2º.

Scena 1ª

Sahe Lelio, e Arlequim

Lel. = Deste meu Arlequim am.ª carta a Violeta para dar a sua ama

Arl. = Senhor sim: por sinal q tãobem lhe dey hum ramalhete p.ª se adornar, ou se enfeytar.

Lel. = Ella te prometeu de a entregar a Silvia?

Arle. = Sim senhor: com tal sinal q lhe pedi q o meu ramalhete em todo o dia de si naõ tirasse

Lel. = Recomendaste lhe q alcançasse reposta de sua ama?

Arl. = Sim senhor; e lhe recomendey q me naõ olhase mais para Trevilim

Lel. = Insolente, q tem cá Trevilim, e Violeta com o que eu te estou porguntando? para me naõ falares senaõ della e do teu ramalhete?

Arle. = Verdade he senhor q eu me asemelho muito á tua pessoa: poys a esta Violeta amo como Eu furioso, e louco.

Lel. = Ou entendes por ventura q cousa

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

ce amor! ou perseby lhe as sutilezas de-
licadas!

Are.= Bom: pois com dois annos q do teu ser-
viço tenho com alvará de carteiro Mor
não terei tido tempo de aprender todas
as suas sutis maçaniças! eu senhor ade-
queri o teu mal: q me falta pois para
eu amar! eu bellam.te te imito toda
da a noute suspiras: eu teu eco sou:
pois desde q acordo suspiro tu á força
de cuidar em Silvio, nada comes
nem bebes, eu a força de pencar em
Violeta a rebento porq não sei o q
faço; tu cada dia mais emmagreses
o q eu como a metade não me apro-
veita, sem este maldito apetite, q
eu não posso perder já estaria fei-
to em cinza....

Lel.= Calate toleirão q já me emfadas
com as tuas alengas: Bate a porta de
Silvio, e pede a resposta da m.a carta

Are.= Ella senhor se abre, e Violeta he
q sahe e aqui vem, e pode ser traga
a resposta.

Lel.= Que me virá anunciar.

Sahe Violeta

Vio.= Aqui esta senhor Lelio esta

Carta q mª ama me encarregou devo la
entregar

Lel. = Ella mesma te disse q ma entregasses em
mao propria

Vio. = Na verdade Senhor q assim he

Lel. = Ah que eu sou o mais feliz dos homens
torna mº filho. ——— da lhe dinheiro
que de minhas felecidades partecipes.

Vio. = Eu Senhor desejara bem o trazer te hũa
grande felicidade e nova boa. (Depois q
nao he preciso darlhe mais sentas p.ª abrir
e mao he q eu gosto.)

Lel. = Vejamos q eu vou morrer de aligria
a primeira q ler. — Le — Que vejo q he
isto Violeta tu te enganaste, esta he a
mesma Carta q eu mandey

Vio. = Assim he e Senhor eu desejara trazer-
te a milhor resposta, e mais favoravel a
teus pertenções, porem de Silvia nao pou-
de conseguir, outra couza q tornarte a em-
viar a tua mesma Carta

Ale. = Nesse cazo torna a dar o dinhrº q meu
amo te deu

Vio. = Bom és bem patola esta he pella boa
vontade q tive eme servir o Senhor. (tomа-
ra eu ca mais.)

Lel. = Ex aqui a mª Carta desgeitada. esta

inda esta humilidade e as minhas lagrimas
mais q excessos faço por tua ingrata = torna a ler
o Ador q não possa eu exprimir agrad.e q sin-
to = rasga a carta = vayte infeliz carta
tu me lizonjiavas, q ainda podia ver abran-
dar tua cruel, e deshumano! vayte nas in-
gratidoens mais a m.a expressão tu não ser-
viste senão para augmentar sua ingra-
tidão. Ah Silvia Silvia q não possa eu
alancar do Coração tão facilm.te os senti-
mentos q te irritão. tala cruel não és
já por ventura senhora do teu Coração
tendo algum feliz Rival q.... ô se o crêsse
seo soubesse e se o descubrisse elle me
pagaria com todo o seo sangue. sim eu
com os alentos avido lhe faria exalar
tu desgraçado serias.... mas q profiro!
terrivel ideya! tu Silvia serias desgra-
çada, não, não perdão te peço. Eu não
sey os artículos, nem pondero, eu sou teu
louco, e digno do teu desprezo, Eu jamais
não comvenço ——— Cahe desmayado

e Ale. = tu não tens piedade do deplora-
vel estado aque reduziste meu amo!

Vio. = Eu o sinto m.to, e desejára bem o po-
dello remidiar, mas q queres tu, sen.a
ama he tão arisca, continuamente

despreza seus amantes e seus rog.
Are = Mas agora reparo: este não he o meu
ramallete q̃ hoje te dei.
Vio. = Dizes bem q̃ não he o teu; era bom tras-
te. Com humas flores capazes de fazer es-
pantar a gente de as ver, este he de bre-
vilim q̃ de Galantarias entende milhor
do q̃ tu.
Are. = Como assim malvada: este he de bre-
vilim, e queres q̃ eu o te sofra: ah tu que-
res ver os meninos orfãos a cavallo.
Vio. = Pois q̃ farás tu Bigornilhas.
Are = Que farei toma. — tiralhe o ramallete do peito
e aqui este ramallete preferido, este
o caro q̃ do meu se fas: Elle he ra mistura-
do todo de meus suores, e suspiros: mas q̃
despanos eu perco por hũa ingrata, não eu
não digo senão a menor parte do q̃ sinto
vaste infeliz ramallete — fallo em pedaços.
tu te enganaste tu me lisonjeavas de
adoçar algum dia hũma cruel, mas tu
não serves senão de multiplicar os despo-
jos de hũa ingrata: Ah violeta Violeta
q̃ não possa eu arrancar de meu coração
os sentimentos q̃ me inspiras: Vallha inso-
lente algum feliz degral q.... Ah seu
recontrario, seu odeys sobrino a bre=

vilim, elle me pagaria bem depressa com
todo seu sangue sua felecidade. mas tu
diz.
Vio. = Quem não hade rir das tolliras q estás
dizendo pois queres emitar ateu amo tão
fielm.te q lhe estas repetindo as mesmas
palavras, posto q por outros extravagan-
tes modos, mas tu choras, e porq barbado.
Are. = Porq não sey como aisto responda: eu
ouço perguntar ameu amo.
Cel. = Amento turbacad. —— tornando asi.
finalm.te se dezejo, dirás Violeta ateu
amo q omeu partido esta tomado, e le
q me não posso vingar della, senão a-
mando-a mais q nunca, q seys tuas
rigores não triumfaraõ de minha Cons-
tancia, eamor, eque impretendo ven-
cer sua insencibilidade por m.a constan-
te firmeza. —— Vaise.
Are. = Esta feito Violeta ja a Colera se
ausentou: dirás a Violeta sim a ffir-
mahe q omeu amor esta renviando pa-
ra ella, e para q.tos treveloys ha no mun-
do eq não posso amar millor, q vingan-
dome della, eq a sua insencibilidade
terá q fazer com a m.a constancia. Vaise
Vio. = Não ha mayor pateta, introduzin-

do sello na cabeça o querer ser eu o do
amo, na Verdade não há q.m o escusa. — Vaise

Scena 2.a

Salla e Livraria

Sale Crisofonio e Vitoria.

Cri. = Sempre filha, q em certam.te intento fa-
tarte me repugnas. Donde proceda esta
renuncias q he todo o desejo, e impaciencia
das mays das Donzellas

Vit. = Donde meu Pay: do amor da liberd.e
eu ate aqui não tenho dependido senão
de vosso authoridade Vós me tendes feito
sentir muita doçura, e amor, porq passa-
rey eu para o jugo de hum Imperio a-
donde tantos infelices, e escravas some.

Cri. = Ah filha com tal infeliz não serás
elle pois te afirmo q he o homem mais
amoroso do mundo, e q mais te venera, e
adora, e he digno q lhe correspondas com
igual amor, a mim me parece q não ha-
via q lhe regeitar.

Vit. = Confesso sim q amavel he, e se
faz benemerito q o amem, mas isto sem-
pre seria hum Marido, senhor q se pode
esperar de bom; se elles nos amão que

de importunaçoens; se os amamos q̃ de inquietaçoens, Temos Em amor q̃ eterna perturbaçaõ.

Sahe Violeta

Vio. = Eu tenhoro ouvi parte do teu discurso eacho q̃ es a mais estravagante no desprezo dos amantes, q̃ se pode encontrar pois se elles nos amaõ naõ somos nós as Infelices; amamos somos muy feliz e mos pomos feliz, e senaõ Em amor plena liberdade de huã parte, e outra, e finalmte nisto nada Eá desagradavel

Vri. = Esta menina tem rezaõ no q̃ dis a teu respeito.

Sil. = Antes meu Pay nenhuma tle aulo pois assim como estou pondero estar excelente, e q̃ milhor couza pono eu acad.

Uri. = Na verdade menina q̃ sobre esta materia nos naõ sabemos julgar o q̃ he bom ou mau.

Sinf. = Eu me ademiro Silvia do teu proceder Tu es a mais curiosa pessoa do mundo tendote comprado hua Livraria como a hum doutor, e estas a ler desde pella manhãa ate anoute. Deste sabimento q̃ mais cuidado te deveria dedar desprezos. Eu anciozamte desejava deixar-

xarte estabelecido antes domeu falecimento.

Vio. = Sim senhor nos estamos em estado proprio de nos estabelecermos

Sil. = O dezejo deu aberdura e q me inspirou estes dezejos de tal concorcio. Parecemos, q estes senhores maridos q nos vivemos em ornar espirito: os unicamente dezejao e q nos vivemos em elles agradar debaixo da pena de passarmos por ridiculas, e se em algua couza nos queiramos instruir mais do Ordinario. Podeser nos fizeremos mais agigantados progressos nas siencias do q elles, se elles as deixassem livres anosso arbitrio: porem o laprixo delles nao quererem ser excedidos ou serem humilhados esta he a cauza de nos abaterem, e condenarem a perpetua ygnorancia, para sobre nos conservarem sua auctoridade, capacitando-se q o querer instruhi-lo sua Mulher he buscar meyo de os desprezar, errada openiao.

Tri. - Tudo isso esta muito bom, mas tu se puntas em nada, / seos meus interesses te pertencem. Podarme tua posteridade, q seja alegria dam.ª cançada Velhice.

Sil. = Pratiquemos destes discursos. Vos senhor me tinheis prometido de me nao violentar

atomar estado contra minha Vontade
estimarey me comprires apalavra
Vri: = Nad te falarey, nem Violentarey na
eleiçaõ de estado so te advirto q Lelio
he amavel, eq he digno de amor, e to he
comendo ——————————————— Vaise.
Vio: = Eu tambem menina se algum merito
evalia tendo com aticea pessoa te recomen-
do com particularidade, e te peço tenhas
compaixaõ deste pobre Lelio, q com tan-
to excesso te ama: Oq amante Lerisse ha
m.to tempo aos teus emfadonhos despre-
zos q de lagrimas naõ tem derrama-
do, e estas tenaõ tem custado sequer
hum suspiro, isto me tem penetrado ate
o intimo do coraçaõ, e como se eu fora
apropria porquem se derramaõ
Vri: = Tu me dis cruel e tirana
Vio: = Cruel mais do q hum tigre
Vri: = E se eu te diser q sou mais terna, e
sensivel pessoa do mundo.
Vio: = Eu tal naõ poderey crer, q seja
verdade.
Vri: = Capacita te q nada he mais ver-
dadeiro. Eu a Lelio amo, e pode ser q
mais ardentem.te do q sou amada
Vio: = Isso para mim saõ fabulas pois

pignallo, enaõ oquerey ver, teu Gay to-
offrece, e tu o deceray, menina sem a
naõ expliçay esse inimá eu naõ enten-
do nada.

Silv.= Heiq sou mais delicada, q sencivel
bem sey q esta minha delicadeza he
extravagante, e ella me teraniza po-
rem Ee preciso contentalla, Eu quero
amar toda aminha vida, mas quero
achar omesmo amor, nomeu amante;
Vejo o Mundo elejo devivos, eamorosos
excessos, porem logo finalizados, ea desgra-
ca seobserva cada dia nestes amores pa-
ssageiros: porq seve acada momento cur-
tos prazeres dar lugar acompridas affli-
çoens, edisgostos.

Vio.= Pior estou doq estava; setenaõ expli-
cas milhor fico em jejum detodo esse
discurso q medisestes q foy omesmo q
fallaresme em Latim q naõ aprendo.

Silv.= Quero dizer q antes q elegio meu
amor confesso oquero provar, portanto
e tais extravagantes modos, q eu de sua
Constancia duvidar mais naõ possa. se elle
naõ desiste, naõ esta firme, econstante
elorasllo, Eu, mas com a Consolaçaõ delle
ter occultado omeu excesso, porem se elle

permanesse forte, e constante, e rebate todas as extravagancias q emprendo tentar: Eu o recebo sem temor, e com meu firme amor lhe saberá bem pagar as lagrimas q este meu extraordinario projecto lhe fizer derramar.

Vio.= Vaõ raras maximas ponderes e sanaõ viraõ ainda praticadas

Silv.= Bate a porta de Izabel q lhe quero pedir hum favor a respeito de dar a execuçaõ o meu projecto.

Vio.= Eis q Izabel desa a ponto. — Varie

Sale Izabel.

Silv.= Minha adoravel Izabel nós desde meninas nos amamos com excesso: eu me lizongeio de ter a honra de tudo esperar de huma tão boa amiga, tu m.to bem sabes menina q a Lelio amo, até aqui naõ te confiei senaõ da tua amizade

Iza.= Pois tu m.a bella Silvia de mim te queixas, e da minha discriçaõ.

Silv.= Naõ minha flor, antes a louvo, e sobre ella afirmo toda a minha confiança porem hoje ainda quero mais da tua amizade.

Iza.= Isso será mais dificil q guardar hum segredo.

Sil. = Naõ galanteis, q̃ ois tedigo he muy serio; e te será muy facil

Iza. = Vejamos pois q̃ couza he esso

Sil. = Eu naõ conheço Donzella mais amavel a attrativa q̃ tua pessoa. Tu ajuntas ás graças naturais huma sutil arte q̃ as faz valer com excesso: Eu me capacito q̃ hum coraçaõ q̃ tu emprendas conquistar, naõ te podera m.to rezistir.

Iza.ª = Para ouvir os meus louvores hes me chamavas.

Silv. = Naõ menina he para te rogar q̃ queiras ser minha Rival.

Iza. = Que profferes m.ª amavel menina

Sil. = Quero q̃ uzes de todas as tuas artes sutilezas e graças naturais para te fazeres amar de Lelio

Iza. = Tu sem contradiçaõ queres de mim zombar, eu me rio da qualidade de tua propoziçaõ; tu m.to bem sabes q̃ eu a Mario amo; q̃ queres pois q̃ eu faça de Lelio sa eu lhe agradar

Sil. = O que quizeres será hua conquista de mais, e o numero dellas naõ te desagrado.

Iza. = Confesso q̃ nesse particular alguã razaõ tens: Naõ me he odiozo parecer

bem: mas eu julgo q tu naõ sabes o listo aq
te expoens, naõ mereço taõ formoza, e
bella como tu, mas terey a galantaria da
novidade, e por pouco q eu aisso me expu-
zesse eu te naõ seria desprezavel de
Lelio se elle te faltasse, porem huã cou-
za desta qualidade naõ se pratica en-
tre amigas, e eu naõ emprenderia tal
empreza q so's pudesse em teu prejuizo

Sil. = Pelo contrario julgo eu, q aelle taõ suj-
to, isto he taõ perfeito, q por elle posso
fazer conta de tua amizade, e te rogo
me naõ leves esta grd.e m.ce q de
ti pertendo.

Ira. = Que! com efeito oqueres absoluta
mente naõ observas q isso he huma
loucura, e q tevas expor a permanecer
sem amarte.

Sil. = Sim minha cara amiga nelle vay
todo o meu dezcanço, e descanço. Todo
o bom sucesso, q teus amorozos excessos
e cuidados podem conseguir dellas
estaudires ou madares a libardade ou
hum Espozo.

Ira. = Naõ fas duvida q eu tenho m.ta pequena
na gloria em conquistar amantes:
e será preciso fazerme louca como tu

para ver se posso desviar a Lelio: ser Lum
omen muy forte, e constante: veremos.

Lel. = Adoravel Izabel agora te abraço
com todas as veras de amizade, e nella
firmo toda a m.ª felicidade: Adeos
minha joya.

Iza. = Sim ue ai serviciey, e pode ser q mais
do q ella pondera já ha tempo q eu
lhe invejava a firme constancia de Le-
lio. — Vaõse.

Scena 3.ª

{Esta na Luã meza no meyo do
Theatro com varios manjares.}

sahe Lelio, e Arlequim

Arl. = Senhor a meza esta pronta
Lel. = Vamos dega Luã Cadeira.

{Sentasse lelio a meza e em lugar
de comer suspira.}

Arl. = Animo senhor meu amo q o assado
tem bella cara, e esta excelente.
Lel. = Que horas saõ
Arl. = Oras de ceya.
Lel. = Vay ver o Relogio.
Arl. = Pouco mais saõ de dez horas.
Lel. = Advertiste bem os Musicos para

ameya noute

Are.= Sim senhor tens tempo bastante para comeres.

Lel.= Determinastelle bem ositio

Are.= Não tede isso cuidado, q elles estão muito bem adevertidos: coma descança-do: queres senhor q te ministre tomo Essa ara destanga asada. ——— dalha

Lel.= Deixame q não quero comer

Are.= Ah não gostas de ara —— elle come. prova deste guisado q esta hum cantate. elle come dizendo q esta m.to bom.

Lel.= Não tenho vontade de nada

Are.= Bebe senhor hum copo de vinho q po-deserte abra a vontade de comer, da-me o teu saca rolhas para destapar esta garrafa de vinho de Xipre.

{ Lelio tira o retrato de Elvira em lugar do saca rolhas }

bom tiras o retrato em lugar do saca rolhas não se destapa hua botelha com hum retrato. — Lelio admirando o retrato

Lel.= Eis aqui tantos lassos de fermusura q o coração me despedaçai, e ao intimo penetrão q de graças, q bellos e atratívos olhos, e quem sobre este bello encanto imaginaria tantas crueldades.

Are. = Nisso naõ cuidas senhor, agora he hora impropria de te queixares dos rigores dessa infiel; he perciso comer, adverte q a tua serenata te hade ter empido toda anoyte.

Lel. = Venha aminha escrivaninha

Are. = Que hee escrivaninha para ciar

Lel. = Venha am.^a escrivaninha te digo

Are. = Aqui esta mas naõ ha lugar na meza para opor

Lel. = Vira esta perdiz. _ Arelequim amete

(no chapeo e lelio sepoem aescrever
e deq.^do emq.^do sacode apena emo
prato emq.^e Areliquim come.)

Are. = Cuidado senhor com esse sacudir depena q mebotas aperder oq porti como.

Lel. = Mas deq serve ingrata, edeshumana escreverte, sedomesmo tempo regeitas as cartas, sem duvida fojes desaber oq porteu respeito padeço

Are. = Doforma q vas senhor eu sinto em mim alguma indegestad pois sou capas de comer tudo. _____ Lelio se levanta.

Lel. = Basta naõ posso comer mais

Are. = Ou senhor ainda naõ principiaste como dizes q basta.

Lel. = Come tu Eu naõ importa a Oravas

chegando, eu parto, e em tu acabando, vi-
raỹ ter comigo — — — — — Vaise.

Arr. = Bom estou ô S.r da mezo fico cam-
pando, Bravo Cadeira de Espaldar ago-
ra fico eu como hum Cavalheiro bebe-
rey, e comerey ameu gosto: Eu na verd.e
não sey como meu amo o entende; o amor
não lhe deixa comer nado; e a mim não
me dá hum apetite q não tenho preciao
de mo ter dado. ——— Sentase á mezo

Vejo isto me faz cuidar com excesso em
Violeta q impanado q mesmo com ella
se parece como doy, e trez são seis, tão
Regalada meza composta de mil baca-
tellas, q o gosto heruiao e esta pança
hoje rem dessa negra fome q a perseguia.
Bebamos poiz a saude de nova amada
Violeta, façamos nova rezão Se poiz per-
ciso confessar q he huma Raparigo
das mais lindas, e formozas q atê ago-
ra vio, e completou. a perspicacia huma-
na não he verdade q ella tem os olhos
mt.os maganos. Cáa saude dos seus olhos — bebe
ô Ee q aquelino nariz.*, q bella, e lizo
nella boca.* a ella q garganta q perfei-
ta q bella a ella*. Finalm.te Lá vay á-
quelle todo em cujo artefacto estão le-

copilados todos as perfeiçoens. * Que dis[illegible]
donde prosede q eu me aluciney amessa-
reme andarma alaro a todo isto naõ he
natural a forco de em Violeta pençad
maaxo sujeito -- {Emcontase adormir sobre
as maons ecunsando diz.}

Que vejo esta he Violeta elegam.e cara
filha eu te atendo com todo o amor do mun-
do. Dama esa nevada naõ e permite q
eu os labios lhe toque, q gosto: Arrede-te
dali Crevilon insolente senaõ leixas
apau: Bom! elle se vay beixa Violeta
aporta: Oh elle torna aentrar Tumal-
vado, e audaz Crevilon, me queres rou-
bar a minha Dama espera q eu te direy.
{Elle selevanta com furia para Ê[illegible] a
trax de Crevilon bota ameza de perna
para sima. e vai se.}

Scena 9.a

Sale Lelio com Varios Comparses
que figuraõ q tocaõ os para a Or-
questa, e se cantarã alguma Aria.

Lel. = Silvia naõ aparece infelis sou, todas
as minhas festas saõ para ella, outras tan-
tas importunaçoens. Todos estes encanos

q porella fazes, naõ fazem senaõ augmentar seus rigores: mas q vejo Izabel aja-nella, q contra tempo! Ella porventura que-rera interromper os meus devertimentos.

(Aparece Izabel a sua janella)

Iza. = A sua serenata senhor Lelio he taõ atrativa, e emcantadora q ninguem deve ter sentimento do sono q ella faz perder, posto q naõ seja senaõ derigida a devertir a Silvia: me persuado naõ levaraõ a mal q outros della partecipem.

Lel. = Estimarey muito senhora q ella possa ser do teu agrado; q alegria seria a minha te da boca de Silvia igual cumprimento ouvisse. A serenata senhora te diverte porem a mim me he funebre e melancolica, e me parece q por esta noute naõ verey a Silvia.

Iza. = A mim me causa grande admiraçaõ naõ aparecer Silvia sendo esta serenata em seu obsequio.

Lel. = Observas senhora como me maltrata, e despreso.

Iza. = Te despreso ô naõ ponderes tal q isso naõ se faz crivel, nem cabe na ponderaçaõ de ninguem: deves senhor mais

tudo o contrario de q Silvia se aplaude
em secreto do seu triumpho toda essa severa
aparente naõ he mais q instigar de hum amor
q tanto serve á sua gloria: Eu conheço
bem o meu sexo: nós avezes somos muy di-
simuladas

Lel. = Que pode Silvia a meu respeito de-
simular eu ja descubri, tendo o con-
sentimento, porem della nada tenho con-
seguido q desprezos, e crueldades.

Iza. = Que te atreves aproferir de Silvia
he possivel q ella te fizera desprezos
e naõ faças taõ humilde conceyto de m.ª
amiga Silvia: se isso assim fora seria
ella mais injusta detestavel, e mais cruel
q as libias feras: ella na verd.e m.ª ami-
ga he; mas se ella naõ fizesse caso
do teu merito, eu a detestaria para
sempre.

Lel. = Ouço estrondo sem duvida he Silvia
mas naõ he enganeime, nada aparece, per-
doame e Senhora, se naõ dou atençaõ a
tua pessoa, evita se pudeses hum sugeito
q esta todo preocupado do bem q adoro.

Iza. = Eu te perdoo tudo: mas naõ perdoa a Sil-
via os males q te causa. He possivel
q hum amor o mais terno, e sensivel

Cel.= Ouço me parece a janela de Silvia abrir: Mas ainda me engano: oh im-feliz homem.

Iza.= Eu Celio observo q aqui te tou em-fadonho, e q tu menas gostas, q a mª prezença te he molesta, e mais pezado q a desenata a tua cruel.

Cel.= Ainda senhora q os sentidos todos tendo preocupados della fera, inda humana atenção a tua genurusidade, e benevolen-cia.

Iza.= Mas não sey q te violentas, e deconheço a minha imprudencia, pode ser q o meu me acrentando de que a tua amada paciencia eu he q sou infeliz, e o serey toda a minha vida.

Cel.= Pois em q senhora te concideras infeliz.

Iza.= Sim depois q tive a fortuna de te falar deconheço q em tte aqui não sube eu q couza era amor e todo o q atte aqui foy era de galantaria, tu me derengo-nas, e me ensinas, o q eu me vou quei-xar de Mario.

Cel.= Vu senhora estas comigo galantiando

Iza.= Adeos eu me retiro, e não duvido q sejas muy feliz: Quanto mais te vejo mais segura estou q Silvia te ama. — Vai-

Mario so, bastida

Mar. = Que vejo Lelio em conversação com Izabel aq̃ a perfidia me he traidora mas isto não ficará sem castigo. — Sahe tirando a espada Cuida em te defender.

Lel. = Que furia he esta amigo, de q̃ te queixas

Mar. = Não tenho mais precizão de clareza para o meu ciume, meus proprios olhos cuida em te defender te digo.

{Emquanto brigão os instrumentistas fogem e sahe Izabel e Frouxilim}

Iza. = Detem-te Mario detem-te.

Mar. = Não não sahe a perfidia não gozarás ingrata.

Iza. = Attende-me Mario ou renuncia p.ª sempre a minha amizade

Mar. = Esta bem eu te attendo, mas q̃ dirás tirana para te justificares

Iza. = Que a serenata era em obsequio de Silvia, e q̃ eu me pus a janella para participar de sua consonancia, e q̃ Lelio me não fallava senão da crueldade de sua Dama

Mar. = Queres cruel q̃ eu ainda te acredite

Iza. = Eu te aconselho q̃ duvides da minha fé e q̃ te não capacites do q̃ te affirmo

Mar. = Eu muito bom fundam.^to tenho para

isso, o teu modo frio, com q de alguns tempos
a esta parte me tens recebido me dá bastan-
te fundam.to a tua suspeita

Iza. = Pois ainda conservas esses receios

Mar. = Confesso q ainda de todo desenganado
naõ estou.

Iza. = E sim pois suspeita, e seja com veras E
m.to bem feito creme sem perfida, e trai-
dora; e te affirmo q teu zello, ou ciume
naõ será sem fundamento, porq eu a Lelio
amo com excesso, e me ponderaria muy a-
fortunada se o podesse tirar a Silvia: Do
q te delato naõ duvides, q seria eu muy
feliz se a hum tal coraçaõ se pudesse unir
em consorcio, e nisto faço m.to bem, e me
persuado q naõ terey quem mo possa em-
baraçar.

Mar. = Bem conheço adoravel Izabel, q
com veras escandelizada estas das minhas
imprudencias, mas o teu juizo e prudencia
poderaõ m.to bem relevar este meu im-
petu q naõ procede senaõ de hum exce-
sso de amor: elle tudo justifica, e por mais
q faças naõ faras em mim senaõ
a turbaçaõ; e para te mostrar o q.to no teu
merito confio eu me ausento, e com Lelio
tedeixo Adeos cara Izabel ——— Vaise

Iza. = e a tua importunacaõ me violentou a lhe
porferir estas palavras mais pezadas, e me
ademiro q̃ taõ depressa te apaziguace:
mas q̃ tu embrulhas o tempo na maõ: teu
sangue corre: Ah q̃ tu ferido estás

Lel. = Isto senhora naõ he nada; he unicamente
huã leve arranhadura

Iza. = Tu na verdade estas ferido. eu fuy a
cauza primaria Tu mudas de cor; ay sus-
teime breviteim q̃ cayo.

Desmaiasse nos braços de Lelio.

Lel. = Levemola breveteim para q̃ se lhe acuda
com prompto socorro Ah q̃ feliz eu seria se
Silvia outro tanto na m.ª vida se emteressa-
ce. ———— Levadna e vaõ se.

Scena 5.ª

Sale Violeta, e Silvia

Silv. = Ah Violeta q̃ felecidade cabeçota
seria a tua se elle fora testemunho da
minha turbacaõ. Eu estive por instan-
tes lançando me no meyo das espadas
se Izabel naõ ~~[illegible]~~ acudiria: Sim meu caro
Lelio, eu mais q̃ tu as pennas te cauzo
padesso o h q̃ grande fortuna e minha
desperanesses fiel

Vio. = A verdade menina q̃ es huã pessoa bem singular, os prazeres, gostos, e feli-cidades tudo prompto tens porq̃ causa te naõ utelizas delles; porventura queres loucamente afastallos para os fazeres chegar com mais viveza. Eu Senhora te aconcelharâ q̃ milhor farias em abrevi-ar essas compridas arengas por hum Casamento.

Sil. = Porem em tanto Lelio naõ sahe de caza de Izabel a dessimulado se des-mayou expressamte. para se fazer levar a sua caza o q̃ naõ emprendera ella para ser amada de Lelio

Vio. = Eu Seq̃ assim o quizeste

Silv. = Assim he mais Izabel adianta mais do q̃ eu queria. Ella observo o amo, e eu queria q̃ o fingisse. Eu bem assuiste os seus extremos saõ verdadeiros, porq̃ o fingimento naõ chega a tais extremos, ella em fim he traidora a Mario, e a mim, e la a Lelio ama, e elles juntos estaõ.

Vio. = Se te succeder desgraça de ninguem te podes queixar senaõ de ti mesma

Silv. = Eu capacitaste q̃ Lelio teria força para resestir as suas amorozas expre-

coens: Ella alem de fermoza tem a destre-
za de fazer della o q quer. Elle a dóà
amorozo, terna, e delicada; e comparan-
dos todas estas bondades com os meus des-
prezos sem duvida o sina lle teres....
at[é] q eu naõ sey q o lloracaõ me adevinha
que.....

Vio. = Pois q intentas fazer senhora?

Sil. = Vamos emtremos em caza de Izabel
a interrompellos de sua paxaõ, q já ne-
lla me naõ fio

Vio. = Naõ farias couza mais justa, e acer-
tada do que essa

Sil. = Mas naõ o meu fingimento quero
contenuar se elle se deixar enganar
naõ se faz dygno do meu amor

Vio. = Pois já naõ emtramos em caza de Izabel.

Sil. = Naõ eu o quero ver salir: porem amim
me paresse q elles se vaõ já dilatando
munto.

Vio. = Ati te paresse o tempo muito

Sil. = A elles he que o tempo lhe paresse nada
pois os naõ emfado, naõ sey o q devo fazer

Vio. = Elles senhora q sabem

Silv. = Pois affastemonos q naõ quero que
me vejaõ.

Scena 6.ª

(Sahe Izabel e Lelio estará Silvia e Violeta escondida no bastidor.)

Iza. = Emfim Lelio estou segura q̃ a tua ferida não he couza de cuidado, e q̃ o Sucesso nao será funesto senaõ a mim

Lel. = Vú Senhora ponderas q̃ eu me lizongeio de.....

Iza. = Naõ finjas Lelio o ignoraõ o meu afecto, o desmayo q̃ acabo de ter te convencera da verdade: mas como tu a ella nao correspondes, nao tenho des me posso desprender desse afecto, e elle a minha Silvia nao será perjudicial

Lel. = Eu Senhora de huma igual confiaõ devia fazer toda a minha felicidade, a mesma Silvia o aprovaria, porem o meu destino nao me deixa ja mais Senhor do meu Coraçaõ a minha sorte he de morrer das crueldades de Silvia.

Iza. = Bem esta Lelio segue o teu destino e me deixa no meu, mas adeverte q̃ a mas a mais cruel e desatenta das molheres, e ao menos te lembra, de mais terna e fiel. ——— Vai-se

Lel. = Que extravagancia será esta mi-

nlo eu imterneser o q nad amo, e nad
puder abrandar aquella dura penda
q adoro.

Sale Silvia e Violeta

Lel. = Quem meu bem, em n.ª vida q.m a estas
oras te constranje a sair de Caza
Sil. = A tua pendencia com Mario meti-
nha causado algum desasucego, mas já
observo q ella nad foy do teu desagrado
e q se terminou por hũa boa fortuna
Lel. = Ah cruel assim me creticas: vejo
q lerad nad tens porque....
Sil. = Oh tu nad te queixas com lerad q.do
hũa pessoa é recebida em caza de senho-
ras a horas favoraveis: bem pode suspeitar
a crueldade de qualquer outra
Lel. = Ah tirana q sem causa me arguis
a emtrada imtempestiva q fis em caza de
Izabel. Ella foy sem ser esperada porq
ella mais piedoza e compassiva q tu se des-
mayou à vista do meu sangue; e assim
foy precizo emtrar em sua caza, a leva-
la juntamente com Brevilim; e este
caso.....
Sil. = Muito bem fizeste em socorrer hũa
pessoa tad piedoza. Adeos: creyo que
se te pode dispensar o deixarte boa

noite, porq pondero q anaõ tiveste m.^to
ma...

Lel. = Permitir me ẽs aomenoz que.....

Vil. = Deixame que mais te naõ quero ou-
vir ——————————— Vaise.

Lel. = Ahq ella se auzentou suspeitando
mal daminha fedilidade Amor de
zemgana-a pois deoutra sorte aca-
barei aos rigores do seo desprezo. — Vaise

Acto 2.º

Scena 1.ª

de Noite.

Sale Arlequim fazendo m.^tos
tregeitos com hum marsintinho, ehũ
xerxote mostrando q quer dar hum
deşcante a Violeta, porem vendo que
oxerxote o embaraça depois devarias
vizages se rezolve ametelo entre
as pernas com aluz para tras, eda
pois toca o marsinho, e cantara
q̃ lhe parecer, edepois emtrara
a recitar estes versos.

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Arl. = Morfeo naõ deixes dormir
Violeta, e te despertar

não quizer para meouvir
fareja comigo ?
Ah ingrata rapariga
permitame o deos de amor
q logo com tal rigor
te doa tanto abarriga
tanto, e tanto tepersiga
q tefaça levantar
Ah por verte andando ergida
meveus dali ejcutar.

Acabando de recitar os versos sale Brevelim, e lhe tira o arxote com pejo ao mesmo tempo Arlequim fica espantado de ver as escuras Brevelim finge a voz de Violeta, Arlequim corre a ella para a abraçar, e pegandolhe na mão conhece o emgano: tira de huma pistolla para atirar A Brevelim e este lhe dá ao mesmo tempo hum bofetão por cuja causa cahem ambos no chão do estrondo da pistola e se levantão, e fogem.

Scena 2ª

Sahe Izabel e Brevelim.

Iza. = Em tua confiança confio meu

Vrev. Sim: Comfessote q ardentemente
amo a Celio, e nao sey q tramas axarey
para the ser agradavel: Visto esta em-
terassada toda a minha gloria: dezeja-
ra com grande instancia q elle me tive-
sse amor, e se o nao posso conseguir aba-
tida ficarey para toda a minha vida
Vre.= Que proferes senhora nao fares ex-
emplo de o quereres tirar a tua ami-
ga Silvia
Iza.= Ella mesma me rogou q o fizesse
Vre.= Sim, mas deves ponderar q ella
nisso quer dizer q nao empenhes todo
o teu Cabedal. Ella procura nesta ga-
lantaria a gosta de axar o seu amante
fiel e nao a desesperaçao de o perder.
Iza.= Pois eu outra cousa nao quero senao
na realidade tirallo, para q nao seja
simples q se capacite q haja de me re-
zistir o mayor talento de amor seria
o primeiro.
Vre.= Em fim nao ha q duvidar huma ami-
ga de menos, e hum amante de mais.
Iza.= Destas a minha Carta a Celio q te
respondeo
Vrev.= Que pontualmente viria executar as
tuas Ordens

Iza. = Eu te pedia q me viesses falar, que
me importa.

Vre. = Como se entende isso. Mario athazo
Teja amante preferido. Elle fas conta
Da tua mão, e consequente m.ta de teu
Coração. Como te embaraças com enre-
dos de novos amantes

Iza. = Não sey q te responda. Mario
já em fadonte me he nos sem obstaculo
nos amavamos, e o nosso Casamento
estava em muito bom estado e termos
de se concluir: porem o merito de Lelio
e sua viva Constancia me Captiva-
rão os affectos, e assim não o meterey
o Cazião de o perder a Silvia ter.

Vre. = Amim me paresse impreza deficil
porq Lelio em materias de fidmera, e
Constancia he baluarte inexpugnavel.

Iza. = Veremos o q o tempo decide. q te pa-
resse hoje de beleza, e Ornato.

Vre. = Agradavel, e vestida ao teu ordina-
rio.

Iza. = Não mais! Pois não estou bem ves-
tida, e toucada?

Vre. = Maravilhozamente

Iza. = Este não he o vestido q milhor me
dix.

Ire.= Naverdᵉ. assim he: mas da mesma for-
ma me pareciaѕ hontem

Iza.= Bom: bem sabes tu julgar de cores
q̃ comparação tem o meu ornato de
hoje com o de hontem. — tira hũ espelho.
olla me adevertias q este sinal não
me estava aqui bem!

Ire.= Eu fuy algum dia Mulher pª sa-
ber aonde se poem os sinaes nem as
dessas a lenças; vos as Senhoras he q
sois mestras justiladas nessa materia

Iza.= Batem vay ver q.ᵐ he sem duvida.

Vay Ire, e vem ver quem he.

He Isto a tua pronta deligencia
me dá bom anuncio nas minhas per-
tençoens

Ire.= He o Senhor Mario

Iza.= Ah! importuno q tão mal me
parece, e q tão fora de tempo vejo.

Sahe Mario.

Mar.= Hoje minha adoravel Izabel estas
brilhante sem duvida q me não esperas-
tes, porq nunca te devi essa a tenção,
nunca te ornaste dessa sorte para
me agradares, e te ornar demasiado
sem o fazes supperfluo.

Iza. = Tua amavel prezença he omeu mayor ornato meu Caro Mario.

Mar. = Nunca com semilhante discurso me trataste, e te ne tem ar de lizongeiro ipodever q debaixo delle se incluia algum pernicioso dezignio, e tu me sejas falça e traidora.

Iza. = Ja te tenho bastante m.te advertido q isso emfado; e q q.do huã pessoa como eu diz, q ama he sufiçiente para ser crida, e não he perçizão de todos os dias pairsevarar.

Mar. = Verdade he seja q eu ainda de todo socegado nao estou, porem disso pouco caso farey.

Iza. = Bem sem rezão de te queixar, eu he q devia fazer as queixas. mas tudo te perdo-o emeparecia verte agora com milhor vontade, e milhores olhos. Porem se te não das por satisfeito te protesto q te podes arrepender do arrojo

Mar. = Ja me concidero muy satisfeito, e não duvidarey mais da tua fé, pois este meu ciume, nao tem outro fim q o dezejar com excesso teu amor firme

Iza. = Ba tem ve. q.m he Creuelim

Cre. = Ao Senhor Lelio

Ira. = Direllhe q̃ entre.

Sahe Lelio

Mar. = Sttte lelio q̃ devo ponderar desta comrespondencia esta noute debaixo da tua janella, e agora em tua caza p. q̃

Ira. = Esta chegada de lelio te parecerá intempestiva, e te dará motivos de suspeita porem eu te advirto q̃ ella naõ foy sem fundamento, e he q̃ Silvia inquieta com a pendencia q̃ tinha havido entre Vos outros, metendo em cambio o ocultarlhe as consequencias, esta a causa de ter mandado chamar o S.r Lelio.

Mar. = Muito bem obraste; so reparo q̃ me naõ tinhas avizado do sucesso.

Ira. = Naõ me pareceu justo o parteciparto sem q̃ primeiro tentara ouvir examinando como estava lelio de animo e caso q̃ contra ti furioso estivesse procurara aquietallo. Persuadome q̃ naõ terás rezaõ para deste meu procedcr te queixares.

Mar. = Nada ha mais prudente q̃ o q̃ tu intentaste, e a minha diferença com lelio naõ será dificil, acomodamento creyo q̃ o S.r lelio, se persuadira q̃ eu naõ tinha intençaõ de offender seu

merito; me persuadia q̃ tu a tua vista me proferirias mas ja vejo q̃ tudo foy ilusaõ da fantesia, e q̃ o meu desafio foy accidental; deq̃ sou S.r Lelio pesso perdaõ.

Lel. = A nossa contenda naõ terá dam.ᵃ p.ᵗᵉ outra consequencia q̃ a de me fazer dezejar a tua amizade, e te rogar q̃ tenhas a bondade de aceitar a minha.

Mar. = Nunca tomey a amizade com mayor gosto. ——————— abraça-o.

Ira. = Eu nunca duvidey do bom succeso da empreza; dous homens como Vos saõ feitos, ou para rivais, ou bons amigos. Sobe Mario ao meu gabinete e escreve hua carta a Silvia relatando-lhe como as couzas aconteceraõ, e sobretudo te peso, e recomendo q̃ de Lelio te falles como elle merece, e de modo q̃ Silvia se possa aquietar seu souber no possivel, depois trazeme a carta, q̃ eu mesmo a quero entregar.

Mar. = Prompto vou ——————— Vaisse.

Ira. = (Ja estou dezembaraçado; elle me tinha posto em consternaçaõ bastante.) — á parte

Lel. = Que senhora Silvia se interessa na minha vida.

Iza. = Vens se satisfazao de o veres, e basta.
Lel. = Ay de mim infelis q tu bem me
dás a entender nessas palavras, q ella em
tal cuidou.
Iza. = Eu na verdade tenho grande prazer te
desejara participar, mas para q melhor
sentas eq tede algum desprazer ordi-
jador.
Lel. = Não he pois nada de novo do q me
tens proposto.
Iza. = Eu da inquietação de Silvio a teu
respeito não duvido porem a confessarte
a verdade, já q assim o queres, ella na-
da me disse. Eu sou he q sou assentida
e magoada por teu respeito, Eu ponde-
rey q tu e Mario permanecessem a-
inda algumas reliquias de amor
e odio e asqui tranquilizar.
Lel. = Ah! q teus temores são lisonjeiros
e a intelucidação de Silvio mais agra-
vante se faz.
Iza. = Não obstante tudo isso ainda por
ella fazes excessos, e teu amor a ella
se inclina
Lel. = Como eu acaso dominar minhas pai-
xoens! Leo intendim.^{to} as regulára, e as
queim.^{to} me vingaria della ingrata

mas.....

Iza. – Dame Licença q com Liberdade te fa-
lle, pondo de parte os afectos, q me deves
q em delles triumfares hoje será precizo
q a Mario deixes; mas deixame direct-
te q amas a Silvio, ella o merece pelos
bellos attractivos de sua pessoa, porem
ella he altiva e cruel, porq ella he a-
mavel, teu infeliz queres ser empenha-
rado q despenderas toda a tua vida
para contratar com semilhante al-
tivez que. [aqui para nós] estás muy
desabrida, q alguns attribuem mais
a condição, e esperecem de genio q vir-
tude.

Lel. – Ah q os q tal julgão della são in-
justos: tudo o mais nella he louvavel.
Comfesso sim q alguma cousa altiva
he; mas aq. pertence offerer essas quei-
xas senão a seu amante. A sua mayor
causa he o temor de se empenhar em
novo estado em toda a tua fereza
então a naturalisada de genio, e sem
se estimar mais do q outra: quer ser
senhora de si mesma

Iza. – Vm estás muy retorico para os seus
panegiricos: assim he os murmurios

nao he todo o merito de Silvia ella a-
junta aos dons do espirito as sciencias
e estudo das bellas letras agraça de
sua poezia he ja aplaudida no Orbe
Literario. sabe toda a historia divina
e profana, e entende a Filozofia com
tras couzas q me atemurizao. Ido o ouvillas
quanto mais repetillas: tudo isto he a-
grado; porem os amantes querem de
nós mais amorozos sentimentos q leto-
ricos argumentos. Nós somos feitos para
agradar, e amar, e nao esta bem ao nosso
sexo tanto saber.
Cel. = Que senhora q milhor dos q̃ eu conhe-
ces os meritos e prendas do teu sexo.
isto poens em duvida? por ventura
a natureza repartio tantas graças, e
delicadezas as mulheres para permane-
serem em silencio e porq sabem ellas
dar as minimas couzas tanta graça
porq rezao se devem deixar no esque-
cimento qd.º podem fazer agigantados
progressos; a decadencia do sexo nao he
de ignorar, mas sim de nao fazer ostem-
taçao de saber: Ella sabe m.to porem ex-
ecutao: e caracter solida nem he desma-
ziadamente vizonha, nem desmariada-

mente severa este o carater de Silvia.

Iza. = Ao menos confessarás q̃ me devez alguã obrigação, por te causar o motivo de elogiares tua Dama, porem prescindindo de tudo isso basta só o defeito de dizeres q̃ ella tenha alma para adeslustrar do seu merito.

Sil. = Já sobre isso não quero mais ouvir fallar que.....

Iza. = Cuidai em lograr bem nossos prazeres e não queiras alijar a felicidade de toda a vida, por hua imprudente constancia.

Sahe Mario, e Breuilin

Mar. = Aqui tens Izabel a carta q̃ me pediste examina, para ver se esta boa

Iza. = Veremos, mas q̃ estrondo e esse

Bre. = São senhora huas siganas q̃ acharão a porta do jardim aberta, e entrarão.

Iza. = Visto isso tenhamos o gosto de as ouvir dizerlhe a ventura para cá.

Vay Breuilin conduzir Silvia e Violeta q̃ vem no carater de siganas

Iza. = Que nos dás de novo minhas bellas siganas.

Sil. = Que tiendes huns ojos hermozos, e magnos, e lo que dizen de cozas.

Iza. = Poys q lhe achays minha flor.

Sil. = Que sereys mui ditoza, e q dareys mu-
xos disgraciados.

Iza. = Falemos serio aqui teny amad dize
me a verdade e te acabey

Sil. = Alguma couza vejo quereys m.^a Dia
senhorita q tudo vos dezfira.

Iza. = Sim mas aqui para nôs q naõ quero
q aquelle Cavalheiro ouça.

Sil. = Vôs m.^a Dia ebella senhorita, mas
gostays deben pareciêr q ser sensibli, e
dezpreciareys vinte amantes ja dedos, por
uno q naõ conseguireys

Iza. = He esse o caracter de m.^{tas} mulheres.

Sil. = Vôs dezbereys uno amante q non es
mucho de vuestro gosto, e nò alcançareys
uno q persigueys

Iza. = Poys q m.^e le conseguira

Sil. = La louca de vuestra amiga, q quiere
ser vuestra Rival

Iza. = Donde sabes tu tanto.

Sil. = Bom! com q la nostra arte nò vale
nada! nò creys q ella debinia loque
ha de suceder.

Iza. = Basta naõ quero mays ouvir

Mar. = Que te dezferio esta menina

Iza. = Que es dermaziadam.^{te} curioso

Si. = Vm. mi bizarro Senhor nao meday vostra manu.

Mar. = Demui boa Vontade, mas diraime aqui para nós, q esta menina he mestrina nao quero ouço.

Sil. = Hum pouco Zeloso mi Senhor hu pouco Zeloso,

Mar. = Bem serao q tudo isso assim he

Sil. = E nao obstante el vostro Zello vos tiene mucho biem emganhado Vuestra Dama mi Leio Senhor es discreta bastantemente

Iza. = Gue diz ella

Mar. = Conhecete mto. bem, q maximas

Iza. = Ella naverdade he devertida, e sabia nasua arte.

Sil. = Mi rico cavalheiro nâo quereis q vos digo la buena dicha

Lel. = Eu por mim à vossa arte nao dou credito nenhum.

Iza. = Se servido de dar Lelio amao, q tao bem queremos tenhas boa Fortuna de cigana.

Lel. = Aqui esta amao porem dispete essas mentiras alto q eu nao tenho segredos.

Sil. = Mi rico Senhor soys namorado —

pegando na mão a Celio

Cel. = Este he o primeiro delirio signal; grande novid.e e adevinhação amoroso na minha idade!

Sil. = Dous annos ha veraõ q vuestros amores duran.

Cel. = Bom todo o Mundo o Saba

Sil. = Auma bella dama q vos maltrata com rigores, e desprecios.

Cel. = A sua crueldade he taõ celebre como a minha constancia em sofrer seus estravagantes excessos.

Sil. = Aqui vejo por esta linia, q ella a pezar de su crueldade es tam amorosa, e tierna como Vôs mi lido Cavalheiro.

Cel. = Para comg.m he ella amoroso

Sil. = Ama lo mas tierno e digno Cavalheiro del mundo

Cel. = (Pedirâ isto respeito a mim.)

Sil. = E sem duda lo mas amado

Cel. = Tu me fazes dezesperaõ com tuas ideas.

Sil. = Consolaivos mi lido senhor vuestro ano se acabara pronto

Cel. = Bom! temos novos delirios, e quimeras.

Sil. = Sim mio bueno Caballeiro el vuestro amor findara volo affirmo, e es de muxa importancia q̃ assi seja Vuestra felicidade nò depiende de Vuestra Coração. deydo Eoy vos podeis tener por uno mimoro dela fortuna, e com seguireis grandes deginidades todo esto nò vus custarà mas q̃ olvidarvos de Silvia.

Sil. = Mais depressa me custarà a vida: Não quero ouvir mais mentir. — Vaise

Sale Arlequim

Vio. = (Digamos tanbem a buena dicha aeste maldacas) dá cá la mano. — para Arl.

Arl. = Estimo muito aqui esta a mai minha zigana / Ella nai le ma enão me desagrada.)

Vio. = Gue de mentiras te vejo, e emrredos, mas q̃ te prienciosos al mysmo tempo, eq̃ despatlos tiens levado

Arl. = Comq̃ adivino le q̃ llamas buena dicha

Vio. = lo que vejo te leffiro, lo demas não e de mi conta

Arl. = Procedes q̃ o defeito proceda da mão direita, aqui esta a esquerda

Vio. = Vienes Lerao, esta ej amas alegre, tu tiens buem amo, q̃ nò come quase nada é tu o resto lo mangias.

Arl. = Isso assim Eé naverdade.

Vio. = Muchas botelhas de vinho dezemcaminadas; muitas couzas como tibas doubadas, nada se perverte: tudo se lhe perdoma Crer muito felis, e outras baga telas que seria Eeem Error o querer lhas deferid todas

Are. = Como tudo isso defere a minha mão esquerda.

Vio. = tudo sem faltas nada dirse lamano de alorudo.

Are. = Com effeito pois a m.ᵃ mão direita ficará daqui por diante degradada por importuna, e a m.ᵃ esquerda será constetuida minha direita

Dra. = Basta de bonas dichas, e cante a nossa Sigana alguma couza q nos alegre.

Cantará Silvia

Não choreis ternos amantes
as penas sofrer comvem
q despois os gostos vem
Como amor sabe enganar.
julgais agora distantes
os gostos q apeteceis
mas sabeis que imaginados
são mais doçes q logrados
Quanto amor na arte deveis

q vos vem desenganar.
Ou Cantarã esta.
No llores tiernos amantes
las penas sufrir tambien
q despois los gostos vien
Cõ que amor sabe enganar.
julgais a ora si tantes
los gustos q apeteceis
mas sabei que imaginados
son mas dulces q logrados
q.to a pondra arte debeis
q nos viene desenganar. — Vaose

Scena 3.a

Sale Lelio, e Arlequim

Arl. = Aqui senhor me derão esta carta para te entregar.
Lel. — Vejamos oq contem. = Le a carta
Amigo advirtovos q Trifonio Pay de Silvia, acaba agora de quebrar inteiramente nos seus negocios, e fica totalm.te arruinado, e como elle sepode aproveitar da conjectura avos offerecer a sua filha, antes q sua ruina seja publica bom será q para isso estejais de aviso, porq

supondovos achar hua Donzella opulen-
ta vos vades emcarregar de hua fami-
lia arruinada, adverti q este ultimo
aviso he de huma pessoa amais incli-
nada aos vossos interesses &c.ª
Lep.ta = O q pena, edesgraça amais sencivel q
golpe taõ tirano para Silvia q.m duvi-
da q omerito evirtude da m.ª amada
Silvia sejaõ maltratados pelas adver-
sidades da inconstante fortuna mas
q prosiro amesma fortuna me offe-
ce agora hua bella ocasiaõ para
lhe mostrar oq.to a Venero: Podeser q
até aqui omeu amor lhe naõ parece-
sse dezenteressado, esincero, poderia
ella ponderar q suas avultadas rique-
zas era o meu mayor objecto: porem
para a capacitar, agora q mayor ri-
queza, e tesouros q eu procurava era
seu coraçaõ, eagora porq se acha des-
tetuida de bens da fortuna lhe
quero offrecer aminha maõ, eme
darey por muy feliz se ella consen-
te q eu com as minhas riquezas repa-
re asua infelicidade bate Are-
lequim aporta de Sofronio q tenho
q lhe comunicar.

Aro = Elle q chega senhor.

Sahe Trifonio.

Tri = (a Minha filha me prevenio sobre aprova q a Selio quer fazer, de q tenho hum grd.ª desprazer, porq he hum homem de mayor bondade, e amor q se poda achar, naõ sey aonde iraõ parar as estravagancias de m.ª filha.) à parte tudo

Sel = Senhor Trifonio sejaes bem vindo, agora me deraõ hua infeliz nova q me penetrou o coraçaõ; provera ao Ceo q ella naõ fosse serta: deraõme a entender q vos tinha sucedido alguã totaal desvão caro og sumamte senti.

Tri = Eu bem ta podia meu caro filho ocultar, pois quasi ninguem até ao prezente sente he q.m desgraça; porem eu contigo naõ devo fingir a minha infelicidade, e ruina na verdade he m.to serta pondero q naõ abuzaras da m.ª confiença.

Sel = Naõ Sr naõ abuzarey mas vos logo q tenhaes a bondade de permitir q eu vossa nobre caza restabeleça ja sabeis q meus cabedaes saõ grandes, eu volos offereço,

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

todos para de novo pordes em ordem os
Vossos negocios, e não quero em Recom-
pensa senão q me concedais a mão
de Silvia bella
Vni:= [Ol! q doura, amor, e benevolencia
quanto sinto cauzarlhe este dissabor
mas o Ceo Eade permitir q estas lou-
curas de m.a filha se acabem com bre-
vidade por hum bom, e feliz Caza-
mento.] _______________ a parte tudo.
Eu meu filho nunca em o meyo da
minha abundancia ta Riquezas, e
sempre a teu merito ta concedi; ao
prezente q te offereces por nosso unico
Reparador a mim he q pertence dar-
te as graças, e estimaria infinito
q minha filha fosse da mesma opi-
nião. Eu quero q ella mesma te
Responda q conforme meus e teus
dezejos: Eu muito bem sabes q eu
sou o mais terno, e amorozo dos Pays
e q te tenho quasi feito Rea Lei
de aduzar fazer tudo aquillo q
millor lhe estiver, e apezar da des-
graça em que me acho Reduzido Com-
fesso-te q terei grande pena a cons-
trangella a outra couza: Ella

dega. –

Salee Silvia

Sel. = Vem adoravel Silvia, agora q̃ ti-
ve a noticia de tua infelicidade te
quero o quanto te amo, e estimo, pois
estou prompto para remir todas tuas
vexaçoens; so com o premio de teu co-
ração, e já teu Pay o aprovou seus be-
lamente q̃ pelo q̃ respeita a tua per-
ciosa pessoa nada temas de funestas
consequencias, e q̃ basta tu quereres
para acabares teus estabelecimentos
todo o mundo desputaria o proverte,
pois tua formozura, e virtudes tem
lugar de todos os tezouros, mas so que-
ro q̃ te lembres q̃ eu fuy o primeiro
e teus meus cuidados, e suspiros podem
ter algum genero de acção, e perfe-
rencia eu os requeiro.

Sil. = estão alegres Selio acçoens, e di-
reitos porq̃ o amor por mayor q̃ seja
não pode ter nenhum sobre os cora-
çoens: Eu ate aqui não meteres ama-
do so com o fim de me agradares, mas
sim de seguires tua inclinação. Pon-
derayas q̃ por meyo desta desgraça
q̃ me acaba de succeder meterias

impropto a obrigação de violentar meu
amor: isso he hum erro comum entre
vós os homens; vós he ingratos nos tratais
q.do as vossas extravagancias não correspondemos:
Desenganaivos q nós nada
vos devemos q.do nos amais. Seria hua
couza extraordinaria senos contraisse-
mos tantas amizades quantos desejos
causamos. Eu não digo isto por minha
pessoa; mas sim de mas bellas e lindas
Damas q as atenções atrai de si levas.
El. = Eu memoria estou muy longa de
direitos alegar: os so em mim sinto he
q te não poderes amar menos; e esta
mão procuro he so por graça, e merce.
Ast. = Desenganate, e conhece verdadeira
mente meu animo: quanto menos eu
a teu amor tenho correspondido, tanto
mais resoluta estou de te não enganar
ou emcarregar de minha pobreza: Se
eu no tempo da abundancia te tivera
feito algum favor suspeita não seria
hoje, e poderia sem o menor lizo a tua
genurizidade ceder, porem sesam-
mão unicam.te os q tem recebido sai des-
prezos e ingratidoens: Eu nesse caso es-
colheria ~~hu~~ muitos m.a ocazião p.a me fa-

zer sencivel, e tu ponderarias, nao dever
meu amor, e afeitos senao a minha desgraça.
E eu me aproximaria a tua pessoa com hua
especia de reconhecimento q faria violencias
terriveis a meu terno amor; O poder de hum
Marido he m.to absoluto e se a este se lhe a-
juntasse o titulo de bemfeytor q.m o pode-
ria aturar! Eu naturalm.te sou altiva
e soffreria m.to mal hua igual ideya
e assim estimo milhor soffrer as penalid.es
q a pobreza me anuncia, q ter depois de
me a depender della me haver livrado.

Lel. = Que poderas imaginar que eu....

Sil. = Os discursos sao inuteis a m.a resolucao
esta tomada, e eu constante. Eu Lelio
nao sou injusta; teu proceder merito e
generosidade acredores sao de hua das
mais lindas Damas q no mundo haja
e assim mais molestia te nao quero ter,
adeos. ——— Vaise.

Lel. = Oh Ceo ella se ausenta e me deixa
ah q sou o mais infelis dos homens.

Tri. = Estou desesperado de ver a obstinação
mas se queres q use da autoridade de
Pay farey que....

Lel. = Nao quero tal antes pello contrario
teria hum grande sentimento se o fizesse

quizessey constranger sua Vontade porq
isso naõ seria possuilla com amor, mas
sim Ella Escrava Violencia q eu abomi-
naria sedasua maõ naõ a alcasse.

Pri.= (Elle meparte ocoraçaõ demagua em
ver aparencia comq soffre as estravagan-
tes sepulturas deminha Filha.) — aparte
Adeos meu Felio o Ceo te abençoe — Vaise

Fel.= Naõ sey naverdade oq Eadeser de
mim — Vaise.

Scena 3.ª

Sale Violeta, e Arelequim

Vio.= Que mandas do teu servisso Arelequim

Are.= Palavra serta senhora Violeta, digo-
te pois q deixemos os negocios demeu amo
q vaõ como puderem, e tratemos sónos
nos negocios. Quando queres q nos concluamos
amos dorosso ajuste. Advirtote q omeu
amor Ee excessivo, eq lá domeu nome sey
eeste te recomenda, e adverte q naõ
Ea mayor.

Vio.= Naverd.ª seria grande lastima. — Sendo
q tal nome seperdesse nem ogrande
Alexandre Cezar Pompeo, eoutros se-
milhantes fazem tanto estrondo no mun-

do como ella (Ee bem tollo, e gatolla.)

Are. = Mai Zombes q o mundo mais depressa pra para sem esses brutos q me fazem tais dos q sem Arlequim.

Sahe Trevelim

Tre. = He pois tempo Violeta de te determinares. Eu estou bastantemente enfadado de aturar as Loucuras de Arlequim e de me pores em paralelo com elle: se tu pertendes hum bruto, Toleirão, e Salvagem ali o teres, porem se hum Homen entendido e honrrado te não causa espanto, e desagrado eu sou o verdadeiro interesse e espero a ultima Rezolução.

Vio. = Devagar senhor Trevelim vá hum pouco mais atento q isso não te faz a honra (He bem atrevido.)

Are. = Porq te detens com aquelle tolleirão a julgar a caso alguma comparação entre nós: elle sim te fará bellos discursos mas eu te farei mil caricias, e afagos elle finge ser capaz, mas eu sei q elle he hum bruto, e salvagem q quererá q tu vivas a seu modo, mas eu a tua te deixarei viver.

Vio. = Que tens tu q ver com Trevelim tu es sem contradição muito milhor, e de-

meu gosto q elle: e naõ será do meu agrado o enganarte.

{Vreuilim puxa outra vez a Violeta para a ponta do theatro.}

Are.= e Assim patifa e insolente porq ma quer roubar a Violeta.

Vre.= Porq muito a venero, e amo

Are.= O mesmo a mim justamte a mim me sucede.

Vre.= Ella me prometeo sua maõ

Are.= Eu a minha lhe prometi

Vre.= Visto q as noivas pertençoens, e direitos saõ iguais será preciso q hum combate entre nós decida aquem pertence Violeta

Vio.= Hum combate: esta bem determinado isso isso q eu de gente alentada gosto muito.

Are.= O pior he q eu sou franquissimo, e me estou desmayando de medo se elle aperta mto comigo naõ haverá pois hum meyo para terminar esta contenda amigavelmente

{Vreuilim toma duas espadas do bastidor e ellas apresenta e diz.}

Vre.= e Naõ naõ he preciso merecer a Violeta; toma escolha destas duas Espadas

qualquer.

Are. = Que diabo queres tu q escolha ellas porventura saõ iguais

{ pegaõ nas espadas, e poem longe
{ hum do outro.

Vre. = Saõ justam.te comforme a Regra da esgrima: Vamos a isso.

Are. = Espera Regulemos as Condiçoens, aq.m deve Violeta pertencer ao vivo, ou ao morto.

Vre. = Bella porgunta se respondo Sebem pateta, como isso he couza q se pergunte

Are. = E senos nos matarmos aq.m hade ficar Violeta

Vre. = Bom ja vejo q te estas escuzando com medo, q te importa ati depois de morto q Violeta fique aq.m ficar, estou serto q ella metade ficar a mim, e vamos a isso, q ja estou emfadado de te ouvir Veja fizeste testamento.

Are. = Devagar devagar ati ja te chegou a colera.

Vre. = Lá sim q estou Rezoluto a fazer-te confessar q Violeta he minha

Are. = Sim pois eu ainda a ajeito pelo meu e assim tem hua pouca de paciencia e demorate hum momento.

Vre. = O Rimo Ee faced escarneo de mim, eassim defendete q eu vou dando atrouxa, e mouxa. porq do contrario Violeta se emfadará de esperad.

Vio. = Deq não Eâ duvida q vosmeys arengas já mevão deixando acobardia, e Mêdo.

Are. = Guem dará oprimeiro golpe

Vre. = Já tenão posso sofrer, as tolinez: Pois isso tem q ver q será omays destro, omays Valente, e em Euma palavra oq milhor puder.

Are. = Nada isso não está bom: Vome terá grande Ventagem sobre mim porq Ee mays Valente: ojogo não Ee esse deitemos sortes aquem toca aprimeira

Vre. = Fora tolo isso Ee já demasiadamte brincad com agente, porq com as tuas alengas semevay deminuendo a Colera emq estava

Are. = Sim. poys aminha mevay chegando

Vre. = Pois aminha tedesyis

Vio. = Esperay esperay fizestys sôr Euma seria Reflexão.

Vre. = Sobre que adeviamos fazer

Vio. = Nad sabeys q meu amo Orifonio quebrou agora sem ser pello espintaio, e esta inteiramente arruinado

Vre. = e Sim: mas a omoiro caco q̃ de peito diz.

Vio. = Por consequencia o meu dote se foy, e eu
taõbem arruinada fiquey, e bem observay
q̃ nada estou, e nada tenho.

Vre. = Pois tu nada tens

Vio. = Nem hum Real.

Vre. = Espera e Arlequim, isto naõ merece
a nossa ponderaçaõ deparar na loucura em q̃
nós estavamos para cahir, e brigarmos por cou-
za nenhuma, naõ se daria mayor parvoice
no mundo, e seriaõ de nós zombaria.

Arle. = Sim meu Brevelim milhares de vezes
brigaõ por couza ~~nenhuma~~ pouca já he alguã
couza, porem por couza nenhuma no mun-
do tal se viu, e aelle q̃ he sucedido.

Vre. = Separemonos pois bons amigos em tre
nós naõ haja a minima desconfiança, e má
vontade

Arle. = Vinjamonos valentes ainda q̃ sabe deos
como isto ficca esta. Sou m.^to seo Senhor
Brevilim: voce escapou de boa q̃ a colera
já me tinha chegado, e eu hia fazer ma-
ravilhas: vamos lá pagarme huã botelha
e Adeos Violeta nós estavamos para fazer
huã loucura e parvoice. ——— Vai-se

Vre. = Ate mais ver raparigua. ——— Vai-se.

Vio. = Ah Velhacos fraguinimos q̃ mais

mereceis louras ao Sinta, q espadas: q boa cor de estas a falta de animo. — Vaise

Acto 3.º

Scena 1.ª

Sahe Lelio e Arlequim

Lel. = Por mais Arlequim q faço o amor a meu pezar, para aqui me arrasta: Eu sou na verdade puzilamene, e sem resolução pois não devendo cuidar em outra couza q em me afastar da deshumana não sey q oculta virtude para aqui me attrahe como a pedra iman o ferro... Porq emfim vejo q o meu tempo perco; e q não encontro meyos de poder abrandar a Silvia, pois na indigencia em q esta ainda me despreza mais q nunca. Que dizes Arlequim disto!

Arl. = Se me proguntas a verdade eu não sey o q dizes nem tu mesmo me parece q o sabes; mas como te Lelatarey o q a seo respeito julgo: Te tão louca como tu, excessivamente desdenhoza, pois estando tu o outro dia a sey per feito Leo. ella ainda faria o papel de altiva: O que

te aconsellara q devias fazer eradeixalla; pois ella assim oquer, eprocura outra formosa, q Ha excelentes donzellas muy afaveis edignas deamor eabandonar essa cruel, q te tiraniza emaltrata.

Lel. = Calate insensato q nao sabes oq profere, q atua ignorancia he tau, q nao he essa acausa detenad castigar. Que Dama Linda, ebella emtodo omundo se emcontrara como Silvia quero ainda amim mesmo fazer hua pouco deviolencia paraver seainda terey esperanca depoder pulir aquelle duro, easpero Diamante, mas q he oq amos vem.

Arl. = Pello q parece he hua Senhora degrd. consequencia: Bello compagem Lacayos e Criadas isto he alguma grande personagem.

(Sahe Silvia, eVioleta com Veos pela Cara, eoutras Criadas Eum Escudeiro e Lacayos.)

Sil. = Afastaivos. ——— Vaõse os Criados Fares Senhor Lelio aucentar ovosso Criado q tenho q vos comunicar.

Lel. = Arlequim vaste embora.

Varie e Arlequim

Sil. = Este excesso senhor naõ foy resoluto senaõ depoys de hum exacto exame, e porfiado combate, e naõ obstante o veo q me occulta ainda tenho pejo de vos declarar, e abrir meu coraçaõ.

Arl. = Eu minha senhora, ouvirey com todo o respeito, e veneraçaõ tudo o q vossa bondade de mim quizer confiar.

Sil. = Dirvos hey poys o meu estado: sou hua viuva de poucos annos, e de qualidade das mais distintas. Vendo hua extraordinaria riqueza e grd.e valim.to com as personagens do governo para alcançar ao meu Esposo. (Seo Reo me conceder outro) os mais concideraveys empregos e dignidades.

Arl. = (e Agora me parece q a professia da sigana se cumpre a risca:) ——— aparte

Silv. = Pelo q am.a pessoa respeita se pode ser crido hua creatura q do. de si falla, posso vos afirmar q sou de hua formuzura pouco comua: o meu entendim.to naõ he diminuto, bom talle, alegria, despejo, e igualdade de humores.

Arl. = (Eu estou estupefacto q quererá isto dizer.) ——— aparte

Sil. = Bem pondero q vos julgareis q eu exagero as couzas porem qd.º se Easia de intrar em prova, me persuado q nao a-chareis muito q debater.

Lel. = Eu senhora nao duvido, q o q me delataes seja muy verdadeiro. e creyo estar na prezença da mais respeitosa pessoa do mundo

Sil. = O meu Veo me anima para vos signi-ficar q com excesso vos amo, nao vos capa-citeis q hua só vista me ateou esta ardente chama: examiney cuidadozam.te o ponto, e vos achey amavel antes q eu me resolvesse a V. os amar: todo o tempo q em o Exame despendi nao fis senao augmentar minha inclinaçao, e finalm.te depois de m.tas ponderaçoens me vi obrigada a vollo confessar

Lel. = (Passamos todo o esforço possivel para nos prepararmos para a boa fortuna.)

Sil. = Nesta empreza bem sey q me podia servir de hua carta de meu punho; po-rem nao quis fiar a empreza de nin-guem; e este caminho me pareceo o mais acertado para o meu segredo. sei q m.ª pessoa e meritos desprezais como me nao vistes o rosto, nao podereis abusar

do meu proceder, e se tendes abondade de o aceitar, toda aminha vida amim mesma darey os parabeny de eu concorrer para isso sem ofavor de pessoa alguma.

Lel. = (Esta Vos alguma semilhança tem com a de Silvia; ella inteiramente me alegra.) ——— aparte

Sil. = Nada respondey senhor Lelio

Lel. = Que menaõ acho digno senhora de gosar de huã taõ grande, e imperfeyta felecidade porem se averdade quereis q vos confesse Eu penetrado me acho de hum vivo reconhecimento.

Sil. = (O que elle esta por instantes temendo se eu serey infeliz.) ——— aparte

Bem sey q esse vosso reconhecimento he aparente, e naõ verdadeiro, porq ainda menaõ vistes, pode ser q se eu tirasse o meu veõ, q Vos de m.to boa vontade mo prometesseis, porem se a ambiçaõ e as degnidades a q vos devo elevar tivessem feito bresa em Vosso peito eu me consideraria por mais satisfeyta da minha fadiga, e pode ser que avossos olhos abominavel naõ fosse.

Lel. = Que ambiçaõ senhora naõ será satisfeita pela Emrradevos agradar

(Oh q̃ violencia estas palavras me custaõ
perdoame m.ª cara Silvia.) — abarte

Sil.= (Oh Ceo onde vay parar a sua constan-
cia) — op.te — Pois pois capacitarme q̃ meus
offrecimentos exceitos saõ do vosso agrado.

Lel.= Que julgarias Vós senhora da m.ª in-
cevilidade, e impolitica se eu a ellas
naõ desse attençaõ? (Oh q̃ violencia, e
excesso me custa este fingim.to) — abarte

Sil.= (Ah infiel elle mete traidor.) — abarte

Lel.= Que afflicaõ vos sobrevejo; pareceme
senhora q̃ vossa Voz se altera, e algumas
lagrimas derramais.

Sil.= Sim Lelio, eu choro e me entrego
(a meu pezar) á sua afflicaõ q̃ me desespera.
sey m.to bem q̃ a Silvia amais,
e temo seja q̃ a seus rigores desestis e
pode ser q̃ por despique della vos dei-
xais ver a menor inclinaçaõ pondera
que....

Lel.= Oh q̃ eu me julgaria o mais venturozo
dos homens.

Sil.= Que ouço q̃ serias afortunado
logo dos q̃ me tendes dezferido naõ posso
fazer caso, e me tendes enganado.

Lel.= Ah senhora eu he q̃ a mim mesmo
me enganava, julgava eu poder sey-

piriad esta infelis paixaõ, mas ja vejo q a
empreza he superior as minhas forças:
eu nada posso amar q naõ seja Silvia
naõ vos offendais deste meu proceder, pois
naõ tive a honrra de vos ver ainda senaõ
em sombra, e isto em mim naõ he perfe-
rencia de formozura e perfeiçoens, mas
sim hua força de destino, q me violen-
ta, e domina.
Sil. = Vossa confiçaõ me lança na ultima
desesperaçaõ naõ obstante essa Repugnan-
cia naõ vos saberey estimar menos, e da
vossa pessoa sempre conservarey hua
eterna memoria, e para testemunho
de q isto vos desejo he verdadeiro sede
servido aceitar esta pequena demons
traçaõ do meu afecto. — dalhe hu anel.
Lel. = ¿ Naõ Senhora vos me dispencareis de
hum igual prezente, que....
Sil. = Naõ me façais senhor esta injuria
eu vos perdo-o as lagrimas q involun-
tario derramas me fizeste seria este
o mayor ultraje q a minha pessoa se
podia fazer o naõ aceitare
Lel. = Que meritos tenho eu para com a vos-
sa estimadissima pessoa, para me honrra-
res com hum prezente desta graduaçaõ

Sil. = Por muy consideravel, q ella fora naõ seria tadas incomparavel de minha grd.e opolencia: Vendo a bondade de o aceitar e adverti q eu naõ merecia tanta louvor.

Lel. = Võ senhora me violentaiz, eu naõ quero ser desatencioso. ——— aceitaõ.

Sil. = Adeos lembraivoz algum dia da incognita q iterno voz amarã.

Lel. = Choraz senhora antez Eu infeliz q vossoz afectoz naõ Edigno. ——— Vaõ-se

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Scena. 2.ª

Sahe Lelio e Arlequim

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Lel. = Bate Arlequim a porta de Silvia

Arl. = Violeta chega Senhor.

Sahe Violeta

Lel. = Toma Violeta dá este anel a tua ama e fazello aceytar q elle compriEende Eum misterio q lhe importa, e q o saberá logo ——— Vaise.

Vio. = Pronta senhor executarey az tuaz ordenz.

Arl. = Eu violeta davate Eum bom concelho, e era q naõ dessez esse anel a tua ama e o guardasses para nós.

Vio. = Vayte daqui toleiraõ, insolente

que a seu amo rouba

Are.= Bom poys ja isso era roubo; elle naõ lhe custou nada. — Vaõse

~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Scena 3.ª

Arelequim disfarçado em Brevelim.

~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Are.= Vemos q esta insolente de Violeta ame a meu rival quero para isso sepa-rarme: tendo dado em hum bom estrata-gema: estou disfarçado em Brevelim exceto a cara, porem isso he huã baga-tella: ella naõ reparará. A invenção he nobre: viva quem he industrioso: o cer-to he q outro naõ saberia dar nesta i-dêa: Bello Violeta chega vamos poys provar a farça.

Sale Violeta

Vio.= Ah velhaco. ninguem o trataray como merece. Poys tu es Brevelim tu naõ apa-receys

Are.= Podeste fiar em mim, q sou hum ho-mem honrrado, e tambem em certos dias sou jurnaleiro isto he q em alguns naõ me apa-reço muito a mim mesmo

Vio.= Bem esta q mandas Brevelim

do teu servisso.
Are. = Quizera te mostrar q̃ te venero, e ido-
latro e q̃ tu mostrasses q̃ me amas, e q̃
deixasses aquelle toleirão de Arrelequim
e q̃ nos Casassemos
Vio. = Advirta sor Franzinote q̃ tanto o amo
como a cabra ao Cutello, e q̃ Arrelequim
me agrada cem vezes mais do q̃ vosse
Are. = (Bom toda via isto não vay tão mau
como eu cuidava.)
Vio. = Vai q̃ hum toleirão e abobora q̃ tive
te medo de Arrelequim.
Are. = (Viva quia) Pois não quero m.to m.to
ao teu Breveluim
Vio. = Não: q̃ mais estimarei as injurias
de Arrelequim q̃ as tuas galantarias.
Are. = Ah perfida, e insolente isto he o q̃ me
significaste q.do o sauber o meu Cama-
leste me prometeste de ser minha
Vio. = Isso foy para de ti Zombar como ain-
da agora Zombo.
Arre. = O malvada não temes q̃ possa de ti
tomar vingança.
Vio. = Temo te tanto q̃ se te não retiras te
farei ir a pau. — vay buscar hum pau.
Are. = Quizera ver essa abelidade.
Vio. = Pois se teres essa Curiosidade espera - dalle.

Are. = O E q delicia q consolação / supõem
Violeta q custou Trevelim
Vio. = Eu isso cuido. ——— da parte
Are. = Nunca tive gosto igual
Vio. = / Amofina de mim q supondo q ofen/
dita algum mal filho.
Are. = / Eu supondo q ella com a m.ª quedo
se enternessa. / Poy visto cu ser Treve-
lim aquem tu aborreces q se tiva ati
disso.
Vio. = Ainda assim sentires o haverte fe-
rido.
Are. = Poy o teu desegnio não era esse
Vio. = Não meu Trevelim isto era abrin-
car.
Are. = Ah q estou desesperado —— chorando.
Vio. = De q choras meu Trevelim
Are. = De q choro inocente. Leuantase-me
descobrese
Vio. = Que tu es Arlequim
Are. = Sim malvada, eis aqui se mostra a
tua inconstancia e perfidia: Depoy
de moido e apaulladas não sou amado
Vio. = He bem feito para q outro dia te dis-
farces milhor, julgavas q eu não te
conhecia ——— Vaise a Ler.
Arre. = Agora conheço q a minha —— chorando

cara me foy traidora, eq por ella me lo-
ndueso Violeta: ——————— Vase.

Scena ultima

Sale Silvia em traje masculino
com naris postiço, e Violeta o mesmo.

Vio. = Temos ainda mais alguma estravagan-
cia contra o pobre Lelio, qd.º findarã este
tão confuso emsayo.

Sil. = Bem conheço q tenho feito terriveis
provas ao meu Caro Lelio, eq me tenho
exposto a mil vezes operder porem ainda
me falta esta q será a ultima: Se della
sayo, como espero, com feliz sucesso não du-
vido mais em o receber.

Vio. = Eu julgava q seria milhor perdoar-
lhe esta, e compadecerte ja de suas la-
grimas e suspiros porq podeser q nesta
ultima aventura operder pois otens me-
recido: digote q he perigozo tentar tan-
to a constancia dos homens porq as vezes
são piores q nós e por fim lhes falta....

Sil. = Confesso q tem rezão porem quero sa-
ber q conseito elle faz dos meus desgostos, es-
travagancias, e se será firme contra as for-
tes e aparentes suspeitas: Tanta perizas

tenho de sua estimação como do seo amor
e esta ultima prova decedirâ de sua, e
minha sorte; Que tal te parecco neste tra-
jê masculino?

Vio. = Digote q eu mesmo te naõ conhecceria
poys me parecessey hum galante mancebo, e o
nariz postiço te muda totalmte. o rosto ex-
cepto a vôz.

Sil. = Naõ tedê pena q eu amudarey de sor-
te q nada me conheça. Izabel virá logo
eu me deverterey com ella emquanto lelio
naõ chega. ___ Vaisse Violeta

Sale Izabel.

Sil. = Minha Senhora perdoayme a confian-
ça estimaria q voz quirêçe servir da mª.
inutilidade esta escuro, peso voz q tenhais
a bondade de me dar a maõ para voz
guiar com toda a veneraçaõ e Respeito
q voz he devido.

Iza. = Mil vezes Senhor obrigada voz fico
pela vossa estremada e atencioza poli-
tica, q bem mostra ser de huͣ Cavalheiro
de grdᵉ merito q terey a grande dita, e
honra de conhecer.

Sil. = Esta benignidade q eu devo ao genero-
zo animo deixe ao acazo da fortuna
q aqui me conduzio o deixo.

Iza. = Pelos q julgo vos desta Cidade naõ sois

Sil. = Assim he Senhora, eu ha pouco a ella

de giuey, enella tenho a m.ª vida em Citeiro.

Iza. = Talvez ainda naõ tenhais feito o Vosso Com-

primento as Damas desta Cid.e pois julgo

q ainda naõ foste visto em parte nenhuma

Isto he despresallas com exceso.

Sil. = Que devo eu hir buscar acaso dessas Se-

nhoras, se eu naõ tenho aqui nenhum co-

nhecimento, e a minha deligencia inutil

me seria

Iza. = Hum Cavalheiro do vosso Caracter, e

perfeiçaõ bem se pode lizonjiar q logo

achará corespondencia

Sil. = Eu senhora m.to bem me conheço, e vejo q

naõ ha Cavalheiro menos perfeito do q eu.

Iza. = Vossa modestia me ademira, esta devia

aumentar Vossa esperança os mancebos des-

ta terra deviaõ tomar vos por exemplar

e em comperaçaõ vossa ficariaõ m.to emfri-

ores, e ninguem vos desputará a perferencia

Aposto eu q ainda nenhuma amastes...

Sil. = Eu naõ quis athe agora emtregar meus

cuidados as Damas desta Cidade sem

primeiro examinar seu Carater e ideyas:

porem no exame q acabo de fazer vejo q ellas

saõ mais dezejosas de ostentar bizarria

formuzura q ternas, e sensiveis, e seria
preciso huã grdᵉ passiencia para soffrer as
mas estravagancias

Iza. = Estou certa q essa vossa coriozidade comigo senaõ intenderá.

Silᵃ. = Pelo contrario a voz he q milhor conheço
e se ma permitis eu volo dictarey

Iza. = Que vos dizeraõ de mim

Sil. = Este vosso caracter gosto lizongeiro a
huma vista terna a outro; a outros mil
estravagancias em huã palavra mᵗᵒ amavel
mas mᵗᵒ pouco digna de amor: isto pois os
de vós me referiraõ.

Iza. = Isso bem entendido quer dizer q ainda
naõ fexei sufirmes o amor em hũ amante

Sil. = E Mario naõ entra na conta

Iza. = Bom: Mario! Eu verdade seja q para
o receber estava vos conheceis só.

Sil. = Ainda naõ tive essa destinta honra

Iza. = Pois eu vos mostrarey seu retrato, muita vaydade imprudencia ciume colera
e pouco entendimento dezejoso de tudo
e dezado a credor como seria possivel
q eu de boa vontade o amasse

Sil. = Dizemme q dezejaveis tiraz o seu retrio se vos fosse possivel

Iza. = Confesso q nessa particular alguma

couza ouve: Lelio amavel me parecia mas nad sey porq occulta virtude minhas ideas aeceo respeito se frustrarad: seu amor respeitoso nad sey q tem de lizonjeiro: porem falta lhe aquella vivacidade q excita, e sustenta os affectos; he uma perpetua frouxidad, nem hum momento de alegria, effinalmte. he uma ternura q degenera em fastio: Com hum homen deste caracter nenhuma diferença se emcontra entre amor e aborrecimento.

{Lelio q já tem ouvido parte do discurso ao bastidor sale.}

Lel. = Tendes me feito senhora Izabel hum excelente panagirico. ——— Diz.

Iza. = Eu Lelio, de mim te diz eu he q o devo fazer pois te observey lá junto aquella porta, a essa acausa de te fazer estas penas. (cahiradme as faces com vergonha vou occultar a minha confuzad. ——— Vaise

Lel. = Tendo eu pois a honrra de falar aeste tad selebrado Lelio. aeste illustre im felis de nobre constancia amaravilha dos amantes; qualquer q a amar se meter vos deve sua omenagem: Eu porem vos confesso q nad quizera a vossa reputaçad, e constancia, eu estimaria mais menos lustre

emais Lealidade.

Lel. = Bem vejo q alguma rezaõ tendes nos ameu respeito perferir porem os Rigores cruel[da]des de tua Dama q̃ tanto adoro naõ saõ demeu agrado, eou naõ poucas delligencias tenho feito para vencer a tua impedidade

Sil. = Pelo q pondero vos disso sabeis muy pouco, pois vejo pelo soffrim.to q elle tem chegado ao Zenit do excesso. quem he q tem aturado dous annos de desprezos senaõ Vôs.

Lel. = Vôs mostrais ser insigne mestre na arte Amatoria.

Sil. = Sem contradiçaõ o podeis crer, aqui onde me vedes saõ tantas, e tais as minhas ideyas, e conquistas nesta materia q teria grande trabalho em numera-llos porq basta chegar. ver, e vencer, e triumfar, esta he a minha devisa.

Lel. = Eu naõ gostaria de tantas conquistas como Vôs vos lisongiais q tendes conseguido porq ellas custaõ m.to e valem pouco.

Sil. = A outros seriaõ difficeis essas couzas porem amim naõ. ao Vosso modo debil e brando poderiaõ naõ corresponder pois me parece q tendes amado sem ode-

larar; suspiros em silencio vistas timidas
despois de muitas dilaçoens, declaraçaõ
apenas inteligivel, afeita com temor, e
finalmente feitos multiplicador tudo
isto he gotico, e he hum amor de Cavalheiro
andante: e por bellos modos quereis augmen-
tar ao mesmo tempo audacia à dama que
obsequiais para fazer gloria de vos mal-
tratar, e pode ser dando atençaõ a outro
amante.

Lel. = Vós me criticais, porem eu naõ me posso
capacitar q seja possivel o amor sem res-
peito, e coraçoens generosos naõ se accomo-
daõ com outro genero de amor.

Sil. = O vosso amor he verdadeiramte amor
inconsiato pois o firmais so em hua Mulher
sem recompença, e q senaõ faz digna dos
cuidados suspiros e excessos, q por ella ten-
des feito, e espendicado.

Lel. = Vós enganaisvos a respeito do q eu adoro
pois naõ acho mais amavel, e respeitavel.

Sil. = Vós concluis bem essa vossa historia, e be-
lla dama.

Lel. = Julgaio pela minha constancia

Sil. = E se eu vos disser q a amo, e sou amado
della.

Lel. = Direy q procurais brincar, e divertir

voz comigo, q alies adarvos credito podeiser
que agalanteria voz fosse Prejudicada

Sil. = Pois afirmovoz q sou mais intimo ami-
go q ella tem, e q disponho seus afeitos, q
credito os palavras, e emfim somos huma
alma em hum Corpo.

Lel. = Devagar devagar q farey....

Sil. = Se duvidais aqui esta aprova: eu com
ella estava qd.o recebeo avossa ultima
Carta, efiz q ella vola tornasse aemviar
tãobem estava com ella qd.o recebeste ase-
renata, ella empedi de ir ajanella
por mais q ella o quizesse; Eu lhe fiz
fingir a huma de sua para de voz ase-
parar: Devo pois confessarvoz tudo: Ella
não obra senão por minha direcção se
eu me não metesse de premeyo; ella com
efeito alguma inclinação voz tinha
esta resolveria a amarvoz. Que voz fi-
cais suspensos eademirado dos voz ca-
sos.

Lel. = Da vossa insolencia, ementiras se q
eu oestou; não sey como tenho sofrido
o ouvirvoz tanta loucura sem castigar
vosso atrevimento.

Sil. = Vendes senhor abondade devoz não
emcolerizar dos q me resta para voz

dizer: conheceis esta anel.

Lel. = Este he o q eu â pouco mandey a Silvia

Sil. = Saberieis q fazendolhe vós hum prezente delle, ella logo delle me fêz offerta em fé de seu amor.

Lel. = Isso he uma insolente humada, mayores calumnias, e aleivosias, e vós soys hum fino mentiroso, e refinado ladrao: e assim ou os lavieis de dizer ou morrer. — puxa pela espada

Sil. = Nao meu caro Lelio — tira o nariz postiço eu nao tenho de q me possa desdizer: mas sim hua verdade q te confessar, eu sempre te amey, e amo terno, e o farey eternamente: Perdoame tantos excessos, e desprezos, e custosas provas q te fiz: Ellas finalmente me assegurao a firmeza do teu Coraçao, e o amor do meu te faça ver Eu fuy a q empenhey Izabel para ver se o meu amor te apartava, Eu a Sigana, eu a celebre Viuva q tudo isto fingi para provar tua forte constancia mas já segura a tenho

Lel. = Que vejo! es tu adoravel Silvia — de joelhos he possivel q ouça da tua boca igual confissao, e nao morro de alegria, meu doce encanto, meu tezouro, em̃ vida

A q este excesso de alegria me fará con-
tenta a teus pês espirad.

{ Sahe Trifonio Izabel Mario
Arrelequim, Trevilim, Violeta. }

Tri. = Que vejo q observo, aos pês de m.ª filha
Lelio

Sil. = Sim meu Pay aqui tendes senhor vo-
sso Genrro, tal qual eu o desejava prom-
ta estou para o receber

Tri. = A verdade cara foy a prova porem
a vossa prudencia, e bondade saberaõ re-
velar as loucas estravagancias de Silvia
e assim dalhe amaõ de Esposo, e eu o
abraço gostoso meu caro genrro. — abraça

Lel. = Confesso-vos senhor q me considero
indigno de receber tanto favor, em m.ª
porem ao mesmo tempo me julgo agora
o mais venturozo com esta percioza maõ
recebo.

Sil. = E eu no intimo da alma a venero.
daõ as maõs.

Mar. = Ainda Izabel teraõ movedo exemplo.

Iza. = Sim meu amado Mario dame a
maõ q gostoza aceito. — daõ as maos.

Arr. = Naõ Espois Violeta q deferir am.ª
petiçaõ.

Vio. = Sim do mal o menos eu Arrelequim

dão os mãos:

Vre.= Ah insolente, e enganadora assim me regeitas, mas o certo he q vossas sempre escolhem o peior.

Tel.= Eaqui illustre congresso da fim assim o caso amoroso q tendo a vossa atenção terá o fim pertendido.

Todos.= A mayor constancia serecompensada.

Fim.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Foy licenciada aos 28 de Mayo de 1780

Os Senhores Censores Regios.

Monte Carmello = Lare = Lobo.